



**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA**
TOCANTINS
Campus Palmas

CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA

MIRIAN FERNANDES NERES

**DIAGNÓSTICO DA INCLUSÃO DOS SURDOS
NO CAMPUS DO IFTO PALMAS-TO**

PALMAS - TO

2018

MIRIAN FERNANDES NERES

**DIAGNÓSTICO DA INCLUSÃO DOS SURDOS
NO CAMPUS DO IFTO PALMAS-TO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em
Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins –
Campus Palmas, como exigência a obtenção do
grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientadora: Me. Ana Carolina Nogueira Falcão.
Coorientadora: Dra. Leila Dias Pereira Do Amaral.

PALMAS - TO

2018

Neres, Mirian Fernandes.

Diagnóstico da Inclusão dos Surdos no Campus do IFTO Palmas-TO
Palmas, 2018.
20 f.

Monografia (Tecnologia em Gestão Pública) – Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins *Campus* Palmas, 2018.

Orientadora: Prof^a. Me. Ana Carolina Nogueira Falcão
Coorientadora: Prof^a. Dr. Leila Dias Pereira do Amaral

1. Análise documental 2. Surdos 3. Inclusão

DIAGNÓSTICO DA INCLUSÃO DOS SURDOS NO CAMPUS DO IFTO PALMAS-TO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Pública do Instituto Federal do Tocantins – Campus Palmas, como exigência a obtenção do grau de Tecnólogo em Gestão Pública.

Orientadora: Me. Ana Carolina Nogueira Falcão.
Coorientadora: Dra. Leila Dias Pereira Do Amaral.

A banca examinadora do CST em Gestão Pública, em sessão pública realizada em ____/____/____, considerou a acadêmica:

☐ Aprovado

☐ Reprovado

BANCA EXAMINADORA

Ana Carolina Nogueira Falcão (Orientadora) –Mestre
IFTO –*Campus* Palmas

Leila Dias Pereira Do Amaral (Coorientadora) -Doutora
IFTO –*Campus* Palmas

Alini Cardoso de Alburque Alves-Especialista
IFTO – *Campus* Palmas

Gythãna Dantas Cidreira Merigui-Especialista
IFTO – *Campus* Palmas

PALMAS – TO

2018

Dedico este trabalho aos meus pais
Geraldo Martins Neres, Marinalva
Fernandes Neres, minha irmã Diana
Fernandes Neres, meu namorado Wan
Carlos e o meu irmão Fábio Fernandes
que me apoiaram durante esta jornada
acadêmica.

AGRADECIMENTOS

O esforço de aprender só é válido quando se for por um objetivo concreto. Nessa caminhada de três anos de luta, esforço e dedicação, primeiramente agradeço a Deus por ter me dado força por persistir nessa jornada. E com muita honra agradeço a todos os meus amigos e familiares que colaboraram na minha trajetória por ter chegado até aqui. Em especial, sinto-me lisonjeada em citar aqui; o meus pais Geraldo Martins Neres, Marinalva Fernandes Neres, e minha irmã Diana Fernandes Neres, meu namorado Wan Carlos e meu irmão Fábio Fernandes Neres pelo apoio e pela ajuda financeira. Agradeço muito a minha orientadora Ana Carolina e a minha coorientadora Leila Amaral pelo apoio a oportunidade do aprendizado durante este tempo acadêmico e sou grata também pela paciência. Agradeço também a Gythãna Dantas e a Alini Cardoso e a todos os meus professores que contribuíram com o meu aprendizado.

*“Se você quiser alguém em quem confiar,
confie em si mesmo. Quem acredita sempre
alcança”*

(Renato Russo).

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo fazer uma análise documental, buscando compreender como se articula a gestão da inclusão dos surdos no campus do IFTO de Palmas-TO. E secundariamente fazer um levantamento bibliográfico de todo material recolhido, criou um banco de dados para o processamento das informações obtidas e foi traçada uma chave interpretativa das leituras abordadas. Para tanto de início, foi realizada uma visita *in locu* com o responsável do setor, e o recolhimento do material necessário para o levantamento da pesquisa, para a base teórica, foi criado um banco de informações com base nas referencias para análise e interpretação dos dados. A pesquisa aqui levantada foi com base em artigos e livros, sendo uma entrevista não-estruturada, a análise documental foi dividida em três etapas: Na primeira etapa, constitui de um apanhado geral das leituras; Na segunda etapa realizou um glossário com termos para entendimentos das leituras, e na terceira etapa foi realizada leituras com mais foco para o processamento das informações. Nos resultados obtidos pode-se afirmar que a inclusão dos surdos no campus do IFTO, é iniciada com um processo de inscrição no CEID, o mesmo se inscreve para tirar duvidas, no dia da prova é solicitado o apoio do tradutor de libras, no dia da matricula o aluno tira duvidas na sala de aula e tem o apoio do tradutor de libras e do estagiário e o apoio de uma atividade mais completa e provas adaptadas.

Palavras chaves: Análise documental. Surdos. Inclusão.

ABSTRACT

The presente work had as objective do a documentary analysis, looking to understand how it is articulated the inclusion of deaf on the field of the IFTO de Palmas TO. And secondaryly make a bibliographical survey of the collected material collected, created a data bank for the processing of information an interpretative key of the adjusted readings was obtained and. And a key was drawn from the addressed readings. For that beginning, a visit *in locu* with the responsibility of the sector, and the materials needed for the survey of the research. The purchase of the necessary material was made for the theoretical basis, an information bank was created based on the references for analysis and interpretation of data. The survey raised here it was based on articles and books, being an unstructured interview, documentary analysis was divided in three stages: in the first stage constitutes a recording of the readings; in the second stage had a glossary with terms for the understanding of readings and in the third stage was ready with more focus for the processing of information. In the results obtained it can be affirmed that the inclusion of the deaf in the campus of the IFTO is initiated with a registration process in CEID, the same is inscribed to take due, and on the day of the proof is requested the support of the translator of pounds on the day of the registration the student does mistakes in the classroom and has the support of the translator of pounds, and the estagiario and the support of a more complete activity and tests adpted.

Keywords: Documentary Analysis. Deaf. Inclusion.

LISTA DE SIGLAS

CEID	Coordenação de Educação Inclusiva e diversidade
IFTO	Instituto Federal de Ciência e Tecnologia do Tocantins
NEABI	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas
UFT	Universidade Federal do Tocantins.

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
2	REVISÃO DE LITERATURA	14
2.1	Considerações Introdutórias da história da educação dos surdos	14
2.2	Considerações introdutórias da história da educação dos surdos no Brasil.	15
2.3	Aspectos introdutórios da educação dos surdos no estado do Tocantins	16
3	DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS	17
4	CONSIDERAÇÕES FINAIS	19
	REFERÊNCIAS	20

1 INTRODUÇÃO

Na consulta as revisões de literaturas pode-se averiguar que na história dos surdos houve momentos conturbados, o que consta é que eram inúmeras as atrocidades cometidas contra tal pessoa que nascesse com algum tipo de deficiência.

O preconceito era predominante, o desprezo e a discriminação eram grandes pela sociedade. Gradativamente os estudos relacionados aos surdos iniciaram na Europa e nos Estados Unidos. De acordo com as fontes históricas estas regiões foram às primeiras sociedades a utilizarem a língua de sinais.

Mori (*apud* de LEON, 2015), o mestre, desenvolveu um método de educação de surdos que envolvia o alfabeto manual a escrita e a oralidade, e criou uma escola de professores para surdos. No Brasil a história da educação dos surdos tem forte influência europeia e é destacado por Dom Pedro II. Albres (2005) destaca que, o imperador Dom Pedro II teve um papel fundamental para a contribuição da história na educação dos surdos.

Nesse aspecto no estado do Tocantins, estudos dessa natureza tem ganhado força desde 2004. Bueres (2005) afirma que a primeira turma do curso de libras foi oferecida na Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Ainda conforme Bueres (2005) só houve avanços alcançados após manifestação do governo federal, solicitação em reverter o quadro diagnosticado. No presente trabalho aqui proposto busca-se fazer uma análise documental, buscando compreender como se articula a gestão da inclusão dos surdos no campus do IFTO de Palmas-TO.

Para tanto, se realizou uma visita *in locu*, uma entrevista com o responsável do setor, além de análise bibliográfica, e criação de um banco de dados de informações com base nas referências bibliográficas e o recolhimento do material necessário.

Destacam-se, portanto, a importância de estudos relacionados aos surdos e que tem sido alvo de muitos pesquisadores. No estado do Tocantins, existem, mas não são reconhecida políticas para tais estudos. Assim, cabe destacar a importância dos surdos do campus do IFTO Palmas-TO, como objeto de estudo para o conhecimento dessa natureza.

Dessa forma, o trabalho buscou levantar como se dá a inclusão dos surdos no campus do IFTO de Palmas- TO, que de um modo geral é iniciado com um processo no CEID, e o mesmo se inscreve para tirar dúvidas do edital.

Nesse contexto, tais pressupostos justificam a necessidade de se entender através de uma abordagem analítica a inclusão dos surdos no do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Palmas-To, contribuindo com a evolução dos conhecimentos sobre tais pressupostos abordados, servindo de referencias para futuros trabalhos abordados.

2 REVISÃO DE LITERATURA

Nesta revisão de literatura buscou-se conhecer conceitos e definições técnicas relacionados ao tema deste trabalho, bem como a acepção teórica de pesquisadores sobre os assuntos estudados.

2.1 Considerações Introdutórias da história da educação dos surdos

O que podemos observar nas fontes históricas é que não faltava preconceito nos tempos dos apogeu dos gregos e dos romanos, a discriminação e desprezo pela sociedade eram comuns. No passado, a deficiência física era definida como algo demonizado, julgado como uma punição, uma consequência de culpa (MORI, 2015).

A deformação de alguém era totalmente marginalizada e discriminada. Sugestivamente, no que tange a história da educação, teve seu início na Europa e nos Estados Unidos. Através das fontes históricas, essas regiões foram às primeiras sociedades por meio da língua de sinais a fundarem as escolas para surdos.

Na idade média a educação europeia influenciou fortemente com suas ideias e práticas pedagógicas. A essência filosófica da educação toma parte no século XVI, trata de que os homens são todos iguais, embora haja diferença de condições sociais e econômicas produza desigualdade (SAVIANI, 1989).

Conforme Mori (*apud* DE LEON, 2015) o mestre desenvolveu um método de educação de surdos que envolvia o alfabeto manual a escrita e a oralidade, e criou uma escola de professores para surdos. Partindo para a compreensão do conhecimento histórico dos surdos, ao percorrermos os diferentes olhares acerca da história, existem diferentes identidades.

Por este aspecto, de acordo com Strobel (2009) existem diferentes identidades surdas, movimentos surdos, comunidades surdas, fontes históricas, pedagogia surda, memórias surdas e outros artefatos culturais. Nesse sentido visto que, dependendo de cada contexto histórico os povos surdos estão inseridos por diferentes olhares de como se interpreta uma história.

Ainda, conforme Strobel (2009) a história da educação dos surdos não é difícil de ser analisada e compreendida, pois evolui continuamente apesar de vários

impactos marcantes. Relatos históricos constam que o primeiro livro era um manual de alfabeto que surgiu na Espanha criado por Dom Pedro Leon.

2.2 Considerações introdutórias da história da educação dos surdos no Brasil

A história da educação dos surdos no Brasil teve forte influências europeia, e é destacado por Dom Pedro II, que contribuiu com um papel fundamental na contribuição da história da educação dos surdos no Brasil.

Com o apoio do imperador Dom Pedro II, é fundado o Imperial Instituto dos Surdos por recomendação do Ministro de Instrução Pública da França, iniciou o trabalho, utilizava a língua de sinais, o colégio era só para meninos (ALBRES, 2005).

Mais adiante, ao analisarmos os fatos históricos, a educação dos surdos pode ser compreendida por dois momentos amplos em sua história. Mori (2015) destaca que, a conturbada história da educação de surdos no contexto brasileiro, começa só a partir dos meados do império, mais precisamente em 1857, até nos dias atuais.

Nessa perspectiva, de acordo com (ALBRES 2005) a primeira proposta de educação de surdos foi registrada pelo Ministério da Educação e Cultura e do Brasil foi em 1979 e teve em sua produção o suporte da Divisão de Educação e Reabilitação dos Distúrbios da Comunicação.

Assim, Bueres (2009) afirma que, o marco da educação dos surdos no Brasil iniciou com movimentos sociais de resgate ao direito a ter direito e a língua de sinais tornou-se foco de estudos, iniciados em 1981.

De início, o primeiro documento de 1979 era específico aos alunos da escola especial. Mais adiante os documentos de 1997 abordam fascículos impressos, com informações detalhadas ao professor. Já em 2002, destacado pelo programa de educação para os surdos (PNES) Programa Nacional de Educação de Surdos divulga a língua brasileira de sinais.

Nesse sentido, de acordo com Quadros (2011) o estudo das línguas de sinais tem apresentado elementos significativos para a confirmação dos princípios que regem as línguas humanas, pois representam investigações extremamente relevantes para o avanço das teorias linguísticas.

2.3 Aspectos introdutórios da educação dos surdos no estado do Tocantins

No estado do Tocantins o sucesso da língua de sinais brasileira veio a ter força em 2004. Ainda, por esta linha, Bueres (2005) aborda que a primeira turma do curso de libras foi oferecida na Universidade Federal do Tocantins (UFT). A partir daí, conforme Bueres (2005) só houve avanços alcançados após manifestação do governo federal, solicitação em reverter o quadro diagnosticado.

Após conferir tais avanços é notável que sempre houvesse uma necessidade da inserção desses alunos no meio escolar, e que só veio ganhar força com uma atenção especial voltada a esta abordagem.

Nesse contexto manifesta-se uma atenção especial à educação da inclusão dos surdos voltada ao *campus* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, (IFTO) de Palmas, levando a crer que há um quadro que merece atenção especial a tais manifestações.

3 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

O planejamento de uma pesquisa faz parte de um processo sistematizado que compreende em síntese de três fases de desenvolvimento e acabam requerendo procedimentos que acontecem em quatro etapas da pesquisa: escolha do tema e elaboração do projeto de pesquisa, (QUISSAMÃ 2012).

Para tanto, nesta pesquisa o instrumento de aplicação para o resultado dos dados foi levantada com base em artigos e livros constituindo uma pesquisa assim qualitativa, individual com uma única pergunta aberta uma entrevista não-estruturada, ou seja, caracterizando-se pela liberdade que o entrevistador tem para desenvolver cada situação em qualquer direção que considere adequada.

No tocante a pesquisa, a análise documental, foi possível realizar em três etapas, onde na primeira consistiu de um apanhado geral das leituras, na segunda etapa realizou-se um glossário com termos para entendimentos das leituras, e na terceira etapa as leituras foram realizadas com mais foco para o processamento das informações.

Portanto a pergunta aberta ao entrevistado visou obter dados mais detalhados o que buscou compreender como se dá a inclusão dos surdos no campus do IFTO de Palmas-TO.

Assim de acordo com a análise dos dados alcançados e da análise da entrevista, conforme a análise documental, averigua-se que a inclusão dos surdos no campus do IFTO de Palmas-TO é feita por um processo de inscrição no CEID que é a (Coordenação de Educação Inclusiva e diversidade), um núcleo do NEABI (Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas) a coordenação geral do campus.

Consequentemente, o mesmo se inscreve para tirar suas dúvidas do edital, geralmente conforme o núcleo CEID as dúvidas mais frequentes não são em relação ao português e sim ao significado de palavras em português na língua de sinais.

Nesse sentido, vislumbra-se que o mesmo recebe provas adaptadas para facilitar o entendimento, elas são traduzidas pra libras ou o interprete traduz na hora da prova as dúvidas que os alunos solicitar.

Ressalta ainda a coordenação responsável CEID, o que tem sido frequente no processo seletivo são os vídeos provas, que é um processo seletivo em línguas de sinais, pois tem sido de uma adaptação mais formal aos alunos, didaticamente o

núcleo recebe o conteúdo que o professor responsável passa faz um vídeo, e os alunos faz a prova no CEID.

Nessa perspectiva por meio da análise documental da pesquisa levantada, foi possível compreender como se articula análise da gestão da inclusão dos surdos no campus do IFTO de Palmas-TO.

Apesar dos avanços da inserção dos surdos no campus do IFTO de Palmas-TO, nota-se que ainda há uma grande dificuldade com a inserção dos mesmos no campus do IFTO de Palmas-TO, pois ainda falta inserir abertura de um edital da língua de sinais para a inserção em atenção especial do mesmo.

Em sentido ao mesmo ainda, Bueres (2010) destaca ainda que há uma grande defasagem de conhecimentos linguísticos na formação dos instrutores de libras na cidade de Palmas, isso frisa-se que há necessidade da inserção de outras instituições de diferentes regiões do país em colocar as variações linguísticas em libras.

Assim é evidenciado que carece ainda de uma atenção especial para o desenvolvimento didático no ensino dos surdos o que acarreta dificuldades para ingressar no mundo do trabalho.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A valorização da língua de sinais tem sido alvo para muitos pesquisadores, pois é crescente a temática como objeto de ensino e inserção na comunidade surda,

No estado do Tocantins ocorre uma certa deficiência para tais estudos, o que nos leva a considerar que é fundamental uma atenção especial voltada para tais abordagens.

Assim, tais princípios nortearam com a evolução dos conhecimentos sobre tais temas abordados servindo de referência e alavancar futuros trabalhos abordados.

No entanto debruçando-se sobre as questões cabe aqui destacar que existem fortes indicadores para sugestões de futuras pesquisas sobre tais temas abordados, levando em consideração os resultados evidenciados da pesquisa aqui levantada não se restringindo aos procedimentos ainda diferenciados do ensino comum.

O presente trabalho aqui proposto buscou compreender como se articula a gestão da inclusão dos surdos no campus do IFTO de Palmas-TO, através de uma análise documental e pesquisa *in locu*.

Com a análise dos dados obtidos foi possível afirmar que a inclusão dos surdos no campus do IFTO de Palmas-TO é feita por um processo de inscrição no CEID (Coordenação de Educação Inclusiva e Diversidade) e o aluno tem o apoio do tradutor de libras e do estagiário. O aluno é direcionado ao tirar suas dúvidas no CEID que é a (Coordenação de Educação Inclusiva e diversidade).

As provas são adaptadas e são traduzidas para língua de sinais, ocorre também um processo de uma adaptação mais formal aos alunos, são os vídeos provas, é um processo seletivo em línguas de sinais.

REFERÊNCIAS

- ALBRES, N. de A. **ALBRES. A Educação de Alunos Surdos no Brasil do Final da Década de 1970 a 2005: Análise dos Documentos Referenciadores.** 2005. 196 folhas. Universidade Federal de Mato Grosso do Sul Centro de Ciências Humanas e Sociais Campo Grande M/S Dissertação (Mestrado em Educação). UMG. Campo Grande/MS.2005.
- BISOL, C. A. **Estudantes Surdos no Ensino Superior: Reflexões Sobre a Inclusão.** Cadernos de Pesquisa, v. 40, n. 139, p.147-172, jan./abr. 2010.
- BUERES, T. C. H. K. **A Formação de Profissionais para o Ensino da Língua Brasileira de Sinais no Tocantins.** 2009. 2889 folhas. Universidade Federal da Paraíba e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins, (Parte de dissertação de mestrado em Linguística Aplicada), UFP e IFTO, 2009.
- FAMESC- **Manual de Normatização de Trabalhos Acadêmicos.** Quissamã – RJ 2012.
- GIL, A, C. **Como elaborar projetos de pesquisa/Antônio Carlos Gil.** - 4. ed. - São Paulo : Atlas, 2002.
- MORRI, N.N.R. **História da Educação dos Surdos no Brasil. Seminário de pesquisa.** Universidade Estadual de Maringá 02 a 04 Dezembro 2015.
- SAVIANI, **Escola e democracia.** São Paulo: 1989.
- STROBEL, K. **História da Educação de Surdos.** Universidade Federal de Santa Catarina Florianópolis 2009.
- QUADROS, R.M. **Aquisição da Língua de Sinais.** Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011, 79p.